25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
#neojuntos
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Erro Alimentar Em Recém Nascido Com Desfecho Cirúrgico Para Dissecação De Abscesso Retrogástrico

Autores: CARLA VIRGINIA ROLLEMBERG (HOSPITAL SANTA ISABEL), ANA MARGARITA DE ANDRADE REYES, ELIANA DOS SANTOS ESTEVAM, ELAINE ANDRÉA RAMOS LIMA, LAERTE DOS ANJOS REIS, RODRIGO VASCONCELOS E CARMO, LÚCIO ROBERTO MOURA MENEZES FILHO

Resumo: INTRODUÇÃO: A orientação da mãe para o aleitamento materno exclusivo é um fator decisivo na diminuição da morbimortalidade infantil. O impacto do erro alimentar na saúde do bebê neste caso teve desfecho cirúrgico. DESCRIÇÃO DO CASO: Relato de caso de recém nascido (RN), feminino, atendido em pronto socorro com queixa de melena e dor abdominal associada a febre na primeira semana de vida e com história de oferecimento de leite integral, amamentação cruzada com a vizinha e administração comprimido de ácido acetil salicílico (AAS) e dipirona dissolvidos em chá de erva doce. Antecedentes gestacionais: mãe G2P2A0, primeira gestação aos 15 anos com morte perinatal. Gestação atual aos 22 anos, sem intercorrências, bolsa rota no ato do parto, negava infecção urinária e leucorréia, com sorologias para testes Rápidos de HIV e sífilis negativos e pré-natal incompleto. Ao exame, encontrava-se em mau estado geral, desidratado (2+/4+), anictérico, hipocorado (3/4+), taquicárdico, taquipneico e febril. Abdome globoso, ruídos presentes, doloroso à palpação difusamente e coto umbilical com odor fétido tendo sido encaminhado à Unidade de Cuidado Intensivos em Neonatologia (UTIN). Exames complementares evidenciaram anemia severa (Hb 4,2 g%), leucocitose (24000 /mm3), TTPA 98 segundos, TP 13,7 segundos e INR 1,4 e radiografia toraco abdominal com heterogeneidade e espessamento da parede abdominal, além de bolha gástrica e área de distensão gasosa. Apesar da melhora do quadro séptico, manteve persistência da imagem e quadro álgico mesmo após antibioticoterapia e administração de concentrados de hemácias e plasma. Assim, foi indicada laparotomia exploradora e constatado abscesso retrogástrico com realização de drenagem e sonda de Foley. Apresentou boa evolução clínica no pós operatório. Recebeu alta cirúrgica no sétimo dia pós operatório e apresentava coleção em fase absortiva visualizado por ultrassonografia abdominal. Atualmente está em seguimento com boa evolução clínica. DISCUSSÃO: A melena geralmente está associada à presença de um sangramento no esôfago ou no estômago. Já os abscessos retrogástricos decorrem de distúrbios de vísceras abdominais adjacentes. O tratamento cirúrgico associado a antibioticoterapia deve ser instituído o mais precocemente possível. CONCLUSÃO: Atos de prevenção ainda no pré natal para o incentivo à amamentação exclusiva, cuidados de higiene e automedicação são necessários.